



DIVERSIDADE GENÉTICA EM TESTE DE PROGÊNIES DE *Swietenia macrophylla* King.

JOSÉ CAMBUIM¹; FRANCINE BEATRIZ DE SOUSA²; WANDERLEY DOS SANTOS³; CAMILA REGINA SILVA BALERONI RECCO⁴; MIGUEL LUIZ MENEZES FREITAS⁵; VALDÊRES APARECIDA SOUSA⁶; ANANDA VIRGINIA DE AGUIAR⁷; LUIS CLAUDIO DE OLIVEIRA⁸; MÁRIO LUIZ TEIXEIRA DE MORAES⁹

^{1,3}Doutorando em Agronomia – UNESP/ FEIS Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira SP e-mail: josecambuim@yahoo.com.br ; wanderley.dossantos@hotmail.com

²Mestrando em Agronomia – UNESP/ FEIS Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira–SP e-mail: francinnysouza@yahoo.com.br

⁴Prof^ª. Dr.^a Faculdades Integradas Stella Maris de Andradina/SP e-mail: milbaleroni@ig.com.br

⁵Pesquisador, Diretor Geral-Instituto Florestal de São Paulo e-mail: miguellmfreitas@yahoo.com.br

^{6,7}Pesquisadora da Embrapa Floresta e-mail: valderes.sousa@embrapa.br; ananda.aguiar@embrapa.br

⁸Pesquisador Embrapa Acre e-mail: luis.oliveira@embrapa.br

⁹Prof. Dr. UNESP/ FEIS- Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira–SP e-mail: teixeira@agr.feis.unesp.br

RESUMO: O objetivo foi estimar a diversidade genética e o tamanho efetivo populacional (N_e) do teste de progênies de *S. macrophylla* considerando taxa de sobrevivência da espécie um mês após o plantio em relação a total. O teste de progênie foi instalado em 24/4/2014 em Selvíria-MS no delineamento blocos completos casualizados com 20 progênies e trinta e cinco repetições uma planta por parcela, no espaçamento 6 x 3m. O tamanho efetivo populacional foi obtido conforme Resende e a diversidade genética Wei e Lindgren. Analisando-se a taxa de sobrevivência um mês após o plantio, verificou-se que o N_e do teste de progênie foi de 66,50 e a diversidade genética de 0,90. Com esse resultado conclui-se que taxa de mortalidade de plantas não afetou a diversidade genética do teste. O N_e desse teste é considerado baixo para teste de progênies de primeira geração tanto para a conservação genética *ex situ* quanto uso (150). Portanto, o enriquecimento desse teste com novo germoplasma deverá ser priorizado. No entanto, para o melhoramento esse valor é superior ao recomendado para populações pouco melhoradas e para caracteres que herdabilidade seja acima de 20%.

Palavra-chaves: conservação genética; diversidade; melhoramento genético